

Servidores planejam entrar em greve no próximo dia 15

Paralisação está marcada, caso benefícios não sejam pagos

Os servidores municipais de Campinas (SP) entraram em estado de greve, etapa anterior à paralisação, após o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJSP) expedir liminar que suspende o 13º vale alimentação dos ativos e o auxílio nutricional de aposentados e pensionistas.

Caso os benefícios não sejam pagos, a categoria entrará em greve no dia 15. O relator Afonso Faro Jr., do TJSP, cassou as parcelas após denúncia apresentada ao Ministério Público. Para a Procuradoria Geral de Justiça, as parcelas extras não são compatíveis com o interesse público.

Já o Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC) afirma que a estrutura de custos já previa os recursos e que os pagamentos representam direito adquirido.

Segundo o STMC, a Procuradoria Municipal não adotou todas as medidas cabíveis diante de uma situação de urgência e deixou de requerer antecipação de tutela perante o TJSP, atuando de forma burocrática.

A advogada do STMC, Kátia Gomide, afirma que não haverá silêncio diante de inércia administrativa e que serão encaminhadas denúncias à Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O estado de greve foi aprovado em assembleia geral extraordinária no Paço Municipal na sexta-feira, 5.



Prefeitura de Campinas

Estado de greve foi aprovado por servidores em assembleia no Paço Municipal

O outro lado

“A suspensão do pagamento dos benefícios não tem relação com a Prefeitura. A liminar é fruto de uma denúncia feita ao Ministério Público em 3 de março de 2025 e foi acatada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJESP)”, informa o Executivo.

A Prefeitura informa ainda que “tomou todas as medidas necessárias para revogar a liminar e garantir o benefício” e que entrou com dois recursos, um no Supremo Tribunal Federal (STF) e outro junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo.

Agora, aguarda a decisão do Judiciário.

O Palácios dos Jequitibás defende ainda “a legalidade da lei que institui os benefícios, aprovada pela Câmara Municipal”.

“A suspensão do pagamento dos benefícios pode causar prejuízo aos servidores. Além disso, a medida atinge uma coletividade e tem o condão de causar reflexos sociais e econômicos”, acrescenta.

Política

Para o analista político Lucas Melão, “o episódio evidencia fragilidades na articulação política da gestão Dário Saadi (Republicanos-SP), que passa a ser cobrada não apenas pela liminar judicial, mas pela condução es-

tratégica do problema. A falta de respostas rápidas projeta sombra sobre a capacidade do governo de gerir crises internas e pode reverberar no cenário eleitoral local, atingindo diretamente a imagem do prefeito e, claro, servindo como mais combustível para o famoso “fogo na careca”, bordão que o próprio Dário transformou em marca pessoal nas redes sociais.

Ainda segundo Melão, “a piada ainda arranca risadas da base (do governo), já enfraquecida no Legislativo, mas passa longe de convencer a oposição, cada vez mais atenta aos desgastes da administração”.

Novas câmaras na avenida de Viracopos

Duas novas câmaras passarão a operar na avenida José Amgarten, principal acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), a partir do dia 15 de dezembro.

Os instrumentos de segurança foram instalados pela Prefeitura nos dois sentidos da via — tanto na saída do terminal, como na entrada.

O objetivo é registrar estacionamento irregular de veículos, prática recorrente no local, que preocupa os órgãos de trânsito. A via possui regulamentação de “Estacionamento Proibido” (R6-A). Por isso, os estacionados irregularmente são multados com base nas imagens captadas. Placas de sinalização já foram instaladas para informar aos motoristas sobre as novas câmaras, para não os pegar desprevenidos.

“A ideia é coibir comportamentos que geram risco de sinistro e reforçar a fiscalização já realizada pelos agentes”, declara o presidente Vinicius Riverete, da Emdec (empresa municipal responsável pelo tráfego na cidade).

As câmaras têm visão panorâmica de 360º e são monitoradas pelo Centro de Controle Operacional (CCO) da Emdec em tempo real.

O sistema não apenas registra infrações de estacionamento, mas também acompanha emergências, como acidentes, veículos quebrados na pista e manifestações populares. De acordo com o CCO, a José Amgarten registrou quatro sinistros entre 2024 e 2025, sendo dois com feridos e outros dois sem vítimas. A avenida também conta com radares. A velocidade máxima na via é de 70 km/h em ambos os sentidos.

Videomonitoramento

Atualmente, estão ativos em Campinas outros 13 pontos de fiscalização por videomonitoramento.

Juntos, registraram, entre janeiro e novembro de 2025, 17,9 mil infrações de trânsito. Entre as ocorrências comumente registradas pelo sistema, encontram-se: uso indevido de faixas exclusivas; parada sobre a faixa de pedestres e de retenção; estacionamento irregular; conversão proibida; e transposição indevida de faixa. A fiscalização de trânsito com o auxílio de câmaras teve início em Campinas, em meados de 2017.

Sisu prevê inscrições daqui a um mês; candidatos devem ficar atentos

O SiSU (Sistema de Seleção Unificada), do Ministério da Educação (MEC), concentra vagas em instituições públicas de ensino superior, e tem previsão de abrir inscrições na segunda quinzena de janeiro de 2026, ou seja, daqui a cerca de um mês, e, para não perder a chance, os candidatos devem ficar atentos às datas. A estimativa é de que as inscrições sejam realizadas de 19 a 23 de janeiro, que o resultado seja divulgado no dia 26 do mesmo mês, e que as matrículas sejam feitas de 26 a 31 do mesmo período.

Além de acompanhar o calendário oficial, é importante também entender como o sistema funciona para evitar erros que podem comprometer a inscrição.

Como o processo é dinâmico,



Paulo Pinto/ Agência Brasil

Candidatos devem se atentar ao funcionamento do sistema

co, as notas variam ao longo do período de inscrição e exigem atenção constante para que o estudante possa ajustar suas escolhas e aumentar as chances de conquistar a vaga desejada.

O diretor pedagógico do Co-

légio Crescer, de Campinas (SP), Anderson Gama, reforça que, mesmo com uma boa nota no Enem, a falta de orientação ou de planejamento no preenchimento pode fazer a diferença entre ser aprovado ou ficar de fora.

“Há análises que devem ser feitas sobre o curso e a universidade que ajudam a otimizar a candidatura do aluno, como entender a média histórica de um curso e qual colocar em primeira ou segunda opção”, explica.

Para os estudantes que tenham dificuldade, indica que busquem ajuda especializada, a fim de não cometerem erros no preenchimento. “Esta fase é muito importante e representa, para muitos, a conquista de um sonho, portanto todo cuidado é pouco”.

Ano que vem

A edição 2026 do SiSU permitirá o uso das notas das três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) - 2023, 2024 e 2025 - para a inscrição e classificação dos candidatos.